



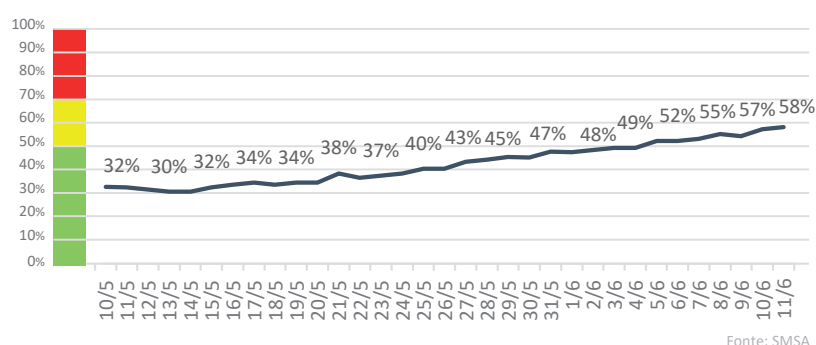
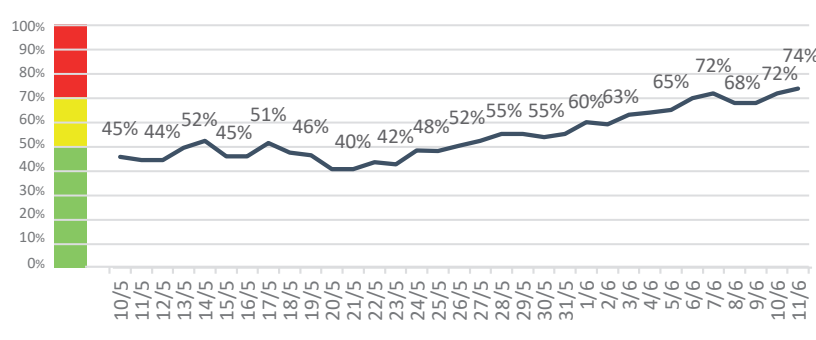
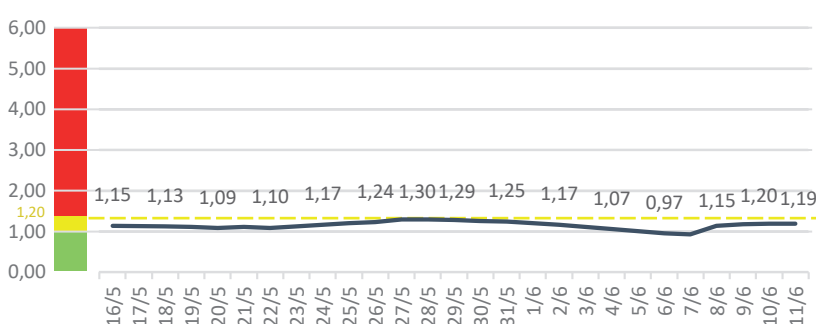
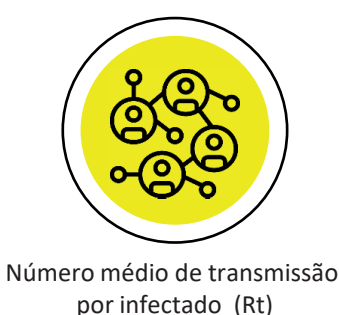
COMBATE AO CORONAVÍRUS • COVID-19

EM BELO HORIZONTE

BOLETIM DE MONITORAMENTO

MONITORAMENTO COVID - 19 Nº 5/2020 • 12/6/2020 | PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

NÍVEL DE ALERTA GERAL: VERMELHO

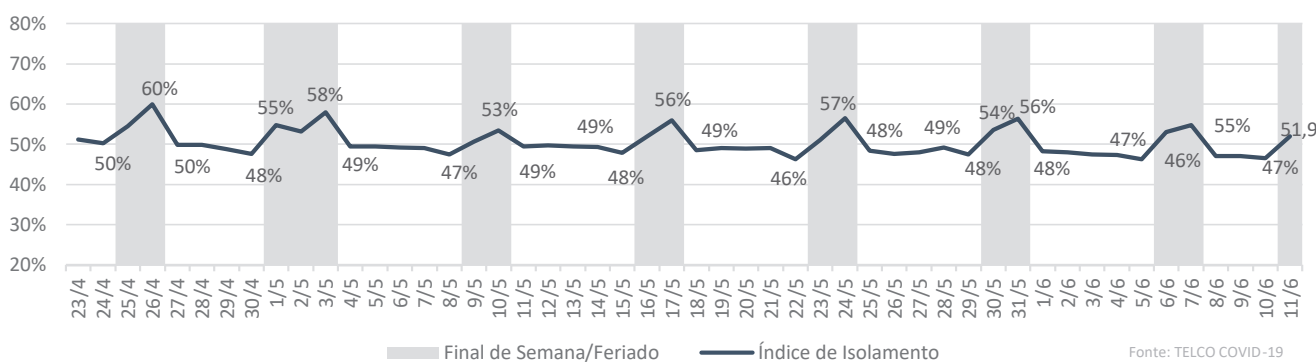


RECOMENDAÇÕES

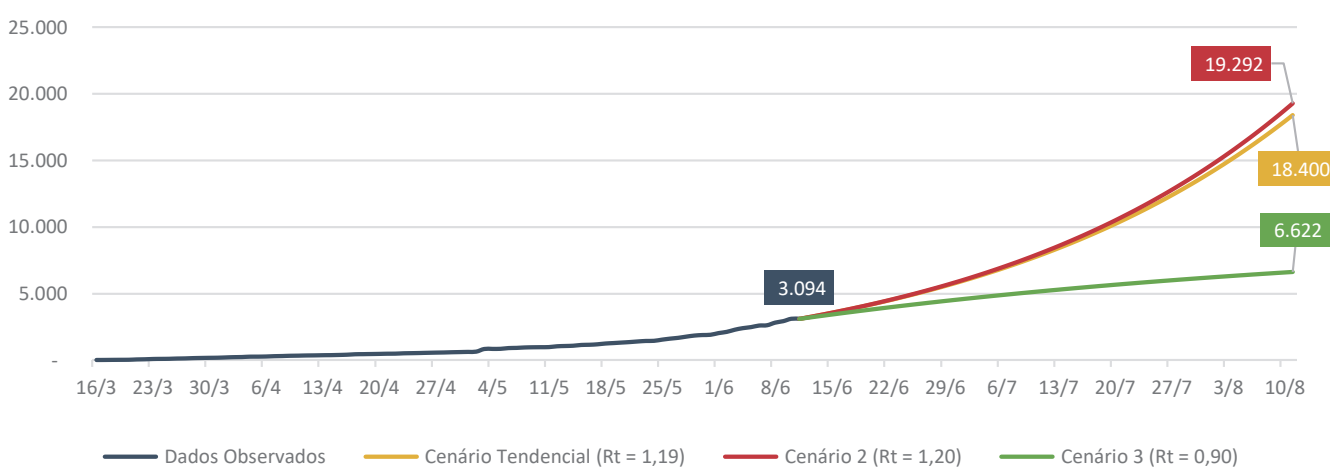
NÍVEL DE ALERTA GERAL VERMELHO: o indicador de transmissão Rt indica que a epidemia está em expansão e a taxa de ocupação dos leitos de UTI oscilou durante a semana permanecendo no alerta vermelho. Os leitos de enfermaria da mesma forma apresentam aumento de ocupação que merecem atenção, mas sem comprometer a capacidade de atendimento. A velocidade de transmissão (1,19) registrou um aumento em relação ao apurado na semana anterior (1,07). A ocupação de leitos de UTI vem crescendo e está em 74%. Assim, recomenda-se a interrupção da progressão das fases de reaberturas das atividades econômicas nos próximos 7 dias.

INDICADORES AUXILIARES

Índice de Isolamento Social - Belo Horizonte



Projeção do número de casos de COVID-19 segundo cenários de contágio (valores acumulados)



NOTAS EXPLICATIVAS

A reabertura das atividades deverá observar o disposto no decreto nº 17.361, de 22 de maio de 2020, os parâmetros deste boletim e respectiva recomendação. Os níveis de alerta verde, amarelo ou vermelho podem indicar a possibilidade de avanço para uma próxima fase, a permanência na fase atual ou um retorno a situação anterior mais restritiva.

Faixas de alerta:

1 – Para o número médio de transmissão por infectado (Rt): **de 0 a 1,0, verde;** **entre 1,0 e 1,2, amarelo;** **acima de 1,2, vermelho.**

2 – Para a taxa de ocupação de leitos de enfermaria e UTI COVID:

até 50%, verde; **entre 50% e 70%, amarelo;** **e acima de 70%, vermelho.**

Notas Metodológicas: limitações dos Indicadores.

1 – Os leitos de UTI de Belo Horizonte servem também ao Estado. Portanto, o controle da epidemia exclusivamente por parte da cidade pode não ser suficiente para manter ou reduzir a ocupação dos leitos.

2 – A velocidade de transmissão é calculada por meio do “Rt”. O cálculo é feito a partir da média dos últimos sete dias para pegar os efeitos mais recentes da doença e, ao mesmo tempo, não flutuar tanto quanto um cálculo diário. Esse indicador se torna sensível à baixa quantidade de números absolutos de casos e ao fato de que são notificados, normalmente, somente os casos com internação hospitalar comprovados. Portanto, ele não capta a expansão de casos assintomáticos.

3 – Desde o início da pandemia tem se percebido, não somente em BH mas em todo o mundo, um certo comprometimento das projeções devido à qualidade dos dados, o que pode levar a expectativas menos assertivas. A expectativa é que a realização de inquéritos sorológicos em BH possa colaborar com a melhoria desses dados. Todavia, é a informação que se tem no momento para a realização de projeções, sem prejuízo de futuras revisões de dados já divulgados e das projeções que consideraram tais dados.

Informações Coronavírus COVID-19 em Belo Horizonte: www.pbh.gov.br/coronavirus

Obs.: Dados parciais sujeitos a revisão e alteração.